ACADEMIA DE MÚSICA DE PORTIMÃO

PROJETO EDUCATIVO 2026-2030

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Projeto Educativo resultante da revisão feita e aprovada em reunião de Conselho Pedagógico de 8 de julho de 2026.

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	MEMÓRIA HISTÓRICA	4
3.	CARACTERIZAÇÃO DO MEIO	7
4.	INSTALAÇÕES E RECURSOS TÉCNICOS	11
5.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES	15
6.	OFERTA EDUCATIVA	16
7.	PERFIS DE COMPETÊNCIAS DOS ALUNOS	19
8.	COMUNIDADE EDUCATIVA	21
9.	PROJETOS A DESENVOLVER	22
10.	AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	24
11.	NOTAS FINAIS	26

1. INTRODUÇÃO

Entendemos um Projeto Educativo como um instrumento institucional de organização e de gestão com um período de vigência de quatro anos, onde se define a filosofia que norteia a nossa prática educativa. Pretende-se que este seja um documento orientador que aglutine toda a comunidade educativa num processo de ação coletiva.

Este é um Projeto que pretendemos que tenha em conta as idiossincrasias do meio envolvente, inventariando problemas e potencialidades e encontrando estratégias que ultrapassem aqueles e potenciem estes. Pretende-se os contributos da comunidade educativa na identificação dos problemas e dos desafios existentes no ensino da música, tendo bem presente o tempo que vivemos.

A pandemia que vivemos no passado obrigou-nos a refletir sobre novos procedimentos na relação ensino-aprendizagem que foram já integrados neste Projeto Educativo. Não só nas ferramentas digitais ao nosso dispor, como também repensar critérios de avaliação.

2. MEMÓRIA HISTÓRICA

O Grupo Coral Adágio nasce em Portimão no ano de 1989, vindo a formalizar-se como Associação Grupo Coral Adágio em 18 de fevereiro de 1994, com o objetivo de promover a música coral de qualidade, divulgando-a tanto na comunidade em que se insere, como na região, no País e no estrangeiro. Também como objetivo principal esta associação assumiu a formação artística dos seus elementos, não só na prática da música coral, como também numa formação musical mais abrangente. Tendo sempre como Diretor Artístico o professor António Alves Alferes Pereira, estes objetivos têm sido cumpridos na medida das possibilidades que se oferecem a um coro amador, bem como dos condicionalismos políticos, sociais e económicos.

Com o objetivo de dar resposta às suas linhas orientadoras, foi criada, em 16 de abril de 2002, uma escola de música consubstanciada em escritura pública na data supracitada, a qual nunca chegou a entrar em funcionamento.

Devido à conjuntura social, económica e de mercado, só foi possível à Associação dar corpo à criação da Academia de Música de Portimão em 2018, pela conjugação de vontades e esforços de cidadãos portimonenses que há muito aspiravam pelo surgimento desta iniciativa no âmbito da cultura musical no seio desta cidade. Esta aspiração foi consubstanciada com a atribuição, por parte do Ministério da Educação e Ciência, de autorização provisória de funcionamento, datada de dia 15 de novembro de 2018.

A Academia de Música de Portimão (AMP) iniciou as suas atividades oferecendo desde logo os Cursos de Iniciação, Básico em Regime Articulado e Supletivo e Aulas Livres, fruto da confiança em nós depositada pelo Ministério da Educação e Ciência e pela Autarquia, baseada na conduta séria e criteriosa da Associação Grupo Coral Adágio, bem como na transparência que esta Associação sempre adotou como timbre. No ano letivo 2020/2021, a AMP iniciou a oferta do Curso Secundário de Música, em Regime Articulado, e desde então todos os alunos finalistas que concorreram ao Ensino Superior encontraram colocação em cidades como Lisboa, Porto, Braga, Aveiro ou Évora.

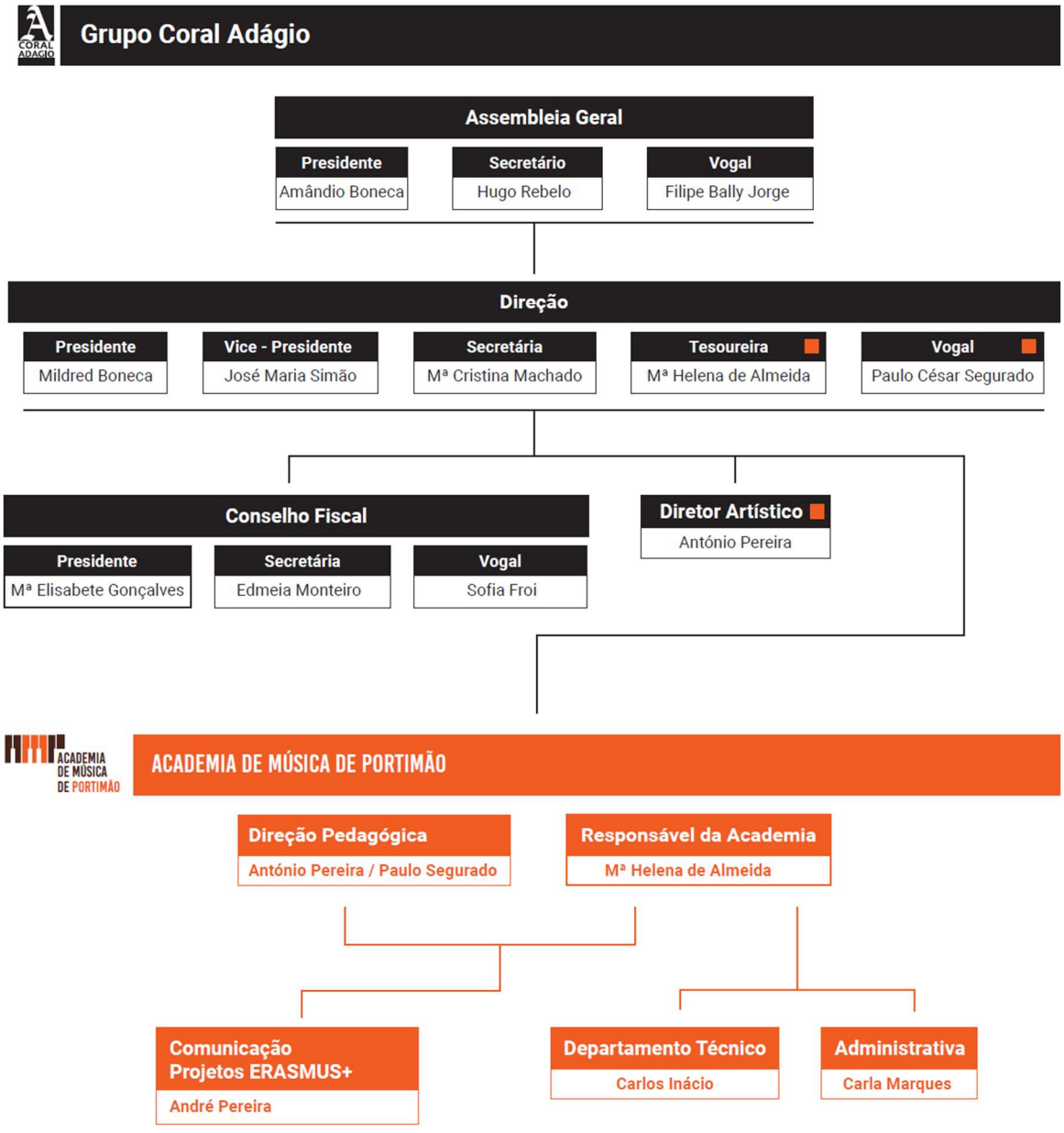
A Associação Grupo Coral Adágio fez, nos primeiros anos da sua existência, um enorme esforço financeiro para dotar a AMP de material didático, tanto a nível de instrumentos musicais como de

livros e outros materiais de apoio. Esse esforço está agora a dar os seus frutos e tem permitido diversificar a oferta formativa que pomos ao dispor dos nossos alunos.

Continuamos a primar por ter um corpo docente devidamente habilitado para o ensino artístico especializado. Esta qualificação do pessoal docente, que muito nos gratifica e consolida os nossos objetivos de qualidade de ensino, tem como contrapartida um acréscimo de despesa com pessoal que nos fragiliza no campo financeiro. Os encarregados de educação e alunos continuam a ser um bom indicador da qualidade do nosso ensino, uma vez que temos sido merecedores das mais elogiosas críticas e que continuamos a receber várias doações, quer de instrumentos quer de fundos bibliográficos que bastante nos têm enriquecido.

Gráfico da Instituição

Grupo Coral Adágio / Academia de Música de Portimão



Legenda

■ Elementos sinalizados com o quadrado laranja desempenham simultaneamente funções na estrutura da Academia de Música de Portimão, estando novamente identificados na secção da escola.

3. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

Situada no litoral do Barlavento Algarvio, pode considerar-se Portimão como a principal cidade desta zona do Algarve. Sede de município com 182,08 km2 de área, tinha, nos censos de INE de 2021, 59896 habitantes, registando uma subida de 7,7% relativamente a 2011. Compõe-se de 3 freguesias, Portimão, Alvor e Mexilhoeira Grande, sendo Alvor e Portimão freguesias iminentemente urbanas e Mexilhoeira Grande marcadamente rural. Confina a Norte com o Concelho de Monchique, a Leste pelos Concelhos de Silves e Lagoa, a Oeste pelo Concelho de Lagos e a Sul pelo Oceano Atlântico. Nos últimos 25 anos assistiu-se a uma evolução positiva do crescimento populacional do Concelho, sendo esta mais acentuada a partir de 2001. As origens das gentes que nos procuram são diversas. Chegam-nos pessoas dos mais variados pontos geográficos, desde a Ásia, sobretudo Índia, Paquistão e Bangladesh, da América do Sul, sobretudo do Brasil, de África, nomeadamente dos PALOP, bem como do Senegal e ainda dos países da antiga União Soviética. Não podemos deixar aqui de referir os fluxos migratórios causados pelas instabilidades políticas e pelas guerras de países como o Irão e, mais recentemente, da Ucrânia. Na base deste crescimento demográfico encontramos um dinamismo económico, principalmente no setor da construção civil e do turismo (Hotelaria e Restauração). Em consequência desta evolução positiva, assistimos a um aumento da prestação de serviços que dão resposta às empresas ligadas a estes sectores, bem como ao comércio local.

O Município de Portimão é hoje uma referência no panorama algarvio e nacional. Conhecido pela sua oferta turística, apresenta também uma diversidade de atividades complementares associadas ao mar e ao lazer. Na Praia da Rocha e na foz do Rio Arade podemos assistir a grandes eventos, tais como: a motonáutica e o Mundialito de Futebol de Praia, ou ainda a prática de atividades como a canoagem, a vela, o surf e windsurf, praticadas por utentes dos clubes e associações de formação e aprendizagem.

No campo cultural, contamos com grandes festivais internacionais de música ligeira, como são o caso do Secret Project, o AfroNation, e o Rolling Loud. Numa vertente mais abrangente, continuamos a assistir anualmente ao Festival da Sardinha de Portimão. No campo da música erudita contamos com o Festival de Órgãos Históricos do Algarve, só possível pela existência e

manutenção do órgão do coro alto da Igreja Matriz de Portimão, e o Festival Rosa do Mundo, festival de Música Antiga, que já trouxe à cidade e ao concelho músicos de renome internacional.

Ao largo da costa do concelho de Portimão desenvolvem-se mais recentemente as atividades de observação de cetáceos e o mergulho em barcos afundados, através do projeto "Ocean Revival"

O caudal turístico tem sido, nos últimos anos, aumentado com a visita regular de navios de cruzeiro que reforçam a atividade turística.

As unidades hoteleiras de grande qualidade proliferam no concelho, tanto pela excelente localização como pelas instalações de primeira qualidade.

O sistema de saúde do município tem como polos principais o Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, o Hospital de São Camilo, o Hospital Particular do Algarve, em Alvor, bem como um Centro de Saúde com diversas valências, além de várias clínicas privadas.

Como infraestruturas de relevo cultural e desportivo do município podemos destacar o Autódromo Internacional do Algarve – Parkalgar Autódromo, o Portimão Estádio, o Teatro Municipal de Portimão – TEMPO, o Museu de Portimão – centro de identidade local, a Biblioteca Municipal de Portimão Manuel Teixeira Gomes, a Casa Manuel Teixeira Gomes, que recentemente viu o seu património aumentado com a aquisição de um espaço adjacente, o pavilhão multiusos Arena, o Complexo Desportivo de Alvor, o Complexo Desportivo da Mexilhoeira Grande, o Complexo Desportivo da Boavista, a Piscina Municipal e o Parque da Juventude, recentemente requalificado. Salientamos que toda a zona da cidade junto ao Rio Arade é um espaço privilegiado de lazer e de encontro de culturas, procurado pelos que nos visitam e que tem sido palco de numerosas atividades culturais. Nos últimos anos têm vindo a surgir iniciativas diversas com a criação de Escolas de Dança e a organização de Marchas Populares pelas associações recreativas do município. Destas associações podemos destacar o Clube União Portimonense, a Sociedade Vencedora Portimonense, o Boa-Esperança Atlético Clube Portimonense, Sporting Glória ou Morte Portimonense, o Clube Desportivo e Recreativo da Pedra Mourinha, a Associação Cultural e Desportiva da Ladeira do Vau, o Clube Recreativo do Chão das Donas, a Associação Cultural e Recreativa Alvorense 1º de Dezembro, o Clube de Instrução e Recreio Mexilhoeirense e a Sociedade Recreativa Figueirense. No âmbito da cultura sénior, o Instituto de Cultura de Portimão e a

Associação Sénior e Autodidata de Portimão desenvolvem diversas iniciativas que promovem a integração e enriquecimento cultural da faixa etária mais idosa.

No sector educativo, a cidade comporta quatro grandes agrupamentos de escolas: o Agrupamento de Escolas Poeta António Aleixo; o Agrupamento de Escolas Manuel Teixeira Gomes; Agrupamento de Escolas Eng.º Nuno Mergulhão, e o Agrupamento de Escolas da Bemposta. O concelho comporta também alguns colégios particulares que oferecem educação pré-escolar e primeiro ciclo. O ensino superior está representado por um polo da Universidade do Algarve e pelo Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes. De referir também a Escola de Hotelaria e Turismo de Portimão, o polo de formação do Instituto de Emprego e Formação Profissional e ainda o Centro de Línguas, Cultura e Comunicação – CLCC.

Inserem-se no sector comercial grandes centros comerciais como o Continente, o Centro Comercial Aqua, o Nova Villa Retail Park, recentemente reativado, e o Retail Center, bom como a tradicional zona de comércio no coração da cidade.

Com algum relevo no concelho, destacamos grandes empresas de atividade vinícola como a Herdade dos Pimentéis e a Quinta do Morgado da Torre.

O passado recente de Portimão está intimamente ligado às pescas, tendo sido de importância preponderante para a economia local. O Porto de Pesca, hoje com uma atividade bem mais reduzida do que em meados do século passado, é o segundo porto de pesca da região e o porto comercial com maior volume de mercadorias. O setor de estaleiros náuticos e serviços ligados à náutica de recreio estão em franco desenvolvimento. Ainda neste âmbito, destaca-se a aquacultura com empresas como a EMAQUA e a Aqualvor.

O tecido social da cidade é ainda hoje marcado por bairros e estruturas sociais intimamente ligadas ao sector da pesca, mas tem havido um crescimento significativo de habitação permanente que vem associado ao crescimento global da cidade com uma multiplicidade de serviços e áreas económicas em franca expansão. Os dados dos Censos da Pordata registam uma população de 78 125 pessoas no município em finais de 2025 em contraste com os 59 ,896 registados em 2021 pelos censos do INE.

As acessibilidades do concelho têm vindo a ser cuidadas nas últimas décadas, sendo este atravessado pela A22, que liga o concelho à região e ao País. A cidade comporta duas vias de

acessibilidade estruturantes que são a V6, no sentido Norte-Sul, e a V3, no sentido Este-Oeste e paralela ao mar, vias estas que garantem a principal acessibilidade às grandes infraestruturas turísticas que possuímos. No entanto, o já referido crescimento da cidade tem vindo a trazer constrangimentos à circulação automóvel que se sentem praticamente durante todo o ano. Recentemente foi criado um viaduto que permite a passagem rodoviária desnivelada da linha de Caminho de ferro que atravessa o centro da cidade, alteração indispensável para a eletrificação da Linha do Algarve, projeto concluído neste ano de 2026.

4. INSTALAÇÕES E RECURSOS TÉCNICOS

A Academia de Música de Portimão está sediada na Rua Arco Maravilhas, nº 36, em Portimão, em pleno Centro Histórico da cidade. As suas instalações estão distribuídas num edifício de três pisos.

No piso térreo funcionam as seguintes salas e espaços:

- Entrada / Acesso vertical
- Sala de Espera com 7,49 m^2
- Gabinete de Direção Administrativa com 18,81m^2
- Sala de Professores / Reuniões com 25,90m^2
- Gabinete de Direção Pedagógica com 5,08 m^2
- Espaço de arrumos com 4m^2

No primeiro piso:

- Corredor de distribuição com 2.45m^2
- Sala de instrumentos com 9m^2
- Sala de Formação Musical / Classe de Conjunto com 25m^2
- Secretaria com 8.35m^2
- Sala de convívio de alunos com 12.15m^2
- Instalação Sanitária de acesso a mobilidade condicionada com 4.95m^2

No segundo piso:

- Corredor de distribuição com 4.50m^2
- Corredor de distribuição com 2.25m^2
- Sala de instrumentos com 8.50m^2
- Sala de instrumentos com 10.40m^2
- Sala de Formação Musical / Classe de Conjunto com 25m^2
- Instalação sanitária de professores e funcionários com 2.70m^2
- Instalação sanitária com 1.70m^2
- Sala de Direção com 6.30m^2

No topo do edifício há um terraço visitável com 68.75m^2

No que respeita a material adquirido pela AMP ao longo do seu tempo de funcionamento, e para responder às necessidades dos alunos que não tenham a possibilidade de adquirir instrumento, bem como às necessidades de abertura dos cursos que propusemos, temos:

- 7 Pianos verticais;
- 2 Pianos Digitais;
- 2 Cravos
- 32 Violinos
- 6 Violetas
- 7 Violoncelos
- 3 Contrabaixos
- 3 Guitarras Portuguesas
- 5 Guitarras Clássicas
- 1 Guitarra Elétrica Fender + Amplificador Fender
- 5 Trompas
- 3 Trompetes
- 2 Trombones
- 1 Eufónio
- 8 Saxofones
- 4 Clarineos
- 7 Oboés
- 7 Flautas Transversais
- 13 Flautas de Bisel
- 2 Fagotes
- 2 Acordeão
- 1 Marimba
- 1 Vibrafone

- 1 Bateria
- 4 Tímpanos
- 1 conjunto de Bongós
- 1 conjunto de Congas
- 1 Gongo
- 1 Vibraslap
- Percussões variadas para a disciplina de Percussão e Orquestras.

Em termos de apetrechamento da AMP, temos:

- 7 Quadros pautados
- 2 Aparelhagens de som
- 50 Cadeiras e 17 mesas
- 4 Computadores
- 3 Impressoras
- 3 Secretárias
- 3 Cadeiras
- 6 Armários-Arquivo
- Partituras de Orquestra, partituras de instrumentos e livros técnicos.

A AMP possui uma Biblioteca formada pelas partituras de várias espécies que se têm vindo a adquirir, bem como por fundos que nos têm sido doados, dos quais destacamos o "Fundo Greg Morelli", o "Fundo António Pereira" e o "Fundo Thilo Krasmann". Todos os itens que informam a Biblioteca têm vindo a ser cientificamente catalogados na perspetiva do utilizador e digitalizados para uma maior disponibilidade dos mesmos.

A Academia de Música de Portimão dispõe de um Pólo, sito na Casa das Artes, Rua Fernando Lopes-Graça, Três Bicos, 8500-510 em Portimão. As suas instalações estão distribuídas por dois pisos em espaços da referida Casa das Artes:

No piso térreo funcionam as seguintes salas e espaços:

- Auditório / Sala de Instrumentos com 89 m^2
- Sala pluridisciplinar (Teórico-Práticas) com 16 m^2
- Espaço de Secretaria com 24 m^2

No primeiro piso:

- Sala pluridisciplinar (Teórico-Práticas) com 45 m^2

5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A Academia de Música de Portimão define, no seu Projeto Educativo, os seguintes princípios orientadores:

a. Promover ensino de qualidade, tendo em vista a atingir as metas definidas para cada ciclo de ensino;
b. Implementar articulação curricular com os agrupamentos com os quais viermos a celebrar protocolos de cooperação;
c. Definir percursos individualizados com base nos diferentes ritmos de aprendizagem de cada aluno;
d. Promover dinâmicas pedagógicas facilitadoras de uma interação/cooperação entre alunos;
e. Promover o desenvolvimento de competências musicais numa perspetiva holística, tendo presente as novas tecnologias e as expressões musicais contemporâneas;
f. Estimular e valorizar o espírito crítico, a capacidade de reflexão, a criatividade e a inovação;
g. Formar para a autonomia;
h. Promover a assunção do indivíduo como parte integrante da comunidade em que se insere;
i. Promover a participação/inclusão dos pais/encarregados de educação na vida escolar;
j. Motivar e mobilizar a comunidade escolar através de projetos artístico-musicais transdisciplinares;
k. Construir uma escola que seja uma referência artístico-cultural no meio em que se insere;
l. Intervir ativamente na vida cultural e musical da cidade, da região e do País.

6. OFERTA EDUCATIVA

Curso de Iniciação de Música

Tendo como destinatários os alunos com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos, que se encontram a frequentar o Primeiro Ciclo do Ensino Básico.
A organização curricular do curso de iniciação à música é regulada nos termos definidos no Art.º 7º da Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto.

Curso Básico de Música

Tem como destinatários os alunos do segundo e terceiro ciclo do Ensino Básico, podendo ser frequentada no regime articulado ou supletivo.

Os alunos inscritos no regime articulado frequentam as disciplinas da sua formação geral nos estabelecimentos de ensino regular, que tenham protocolo de articulação com a Academia de Música de Portimão, frequentando a componente vocacional nas instalações da Academia. A estrutura curricular desta oferta formativa, bem como o seu plano de estudos encontra-se definida nos anexos III e IV da Portaria nº 223-A/2018 de 3 de agosto.

No regime supletivo, os alunos podem ingressar em qualquer um dos graus do curso básico de música com desfasamento não superior a dois anos relativamente ao ano de escolaridade que frequentam, tendo, contudo, que realizar uma prova de aferição para atestar os seus conhecimentos musicais.

Podem ainda ingressar no regime supletivo todos os alunos, independentemente da sua idade ou graus de escolaridade, não sendo, contudo, comparticipados pelo Ministério da Educação e Ciência.
A Academia de Música de Portimão tem na sua oferta educativa, no Curso Básico de Música, para além das disciplinas obrigatórias de Formação Musical e Classe de Conjunto Coral ou Instrumental, os seguintes instrumentos: Canto; Violino; Violeta; Violoncelo; Contrabaixo; Guitarra Clássica; Guitarra Portuguesa; Flauta de Bisel; Flauta Transversal; Oboé; Clarinete; Fagote; Saxofone; Trompa; Trompete; Trombone; Tuba; Piano; Cravo; Acordeão; Percussão.

Curso Secundário de Música e de Canto

Tem como destinatários os alunos do Ensino Secundário, podendo ser frequentada no regime articulado ou supletivo.

Os alunos inscritos no regime articulado frequentam as disciplinas da sua formação geral nos estabelecimentos de ensino regular, que tenham protocolo de articulação com a Academia de Música de Portimão, frequentando as componentes científica e técnico-artística nas instalações da Academia ou nas instalações das escolas de ensino regular que frequentam, se tal se justificar. A estrutura curricular desta oferta formativa, bem como o seu plano de estudos encontra-se definida nos anexos II e III da Portaria nº 229-A/2018 de 14 de agosto.

No regime supletivo, quando comparticipados pelo Ministério da Educação e Ciência, os alunos podem ingressar em qualquer um dos graus do curso secundário de música ou de canto com desfasamento não superior a dois anos relativamente ao ano de escolaridade que frequentam, tendo, contudo, que realizar uma prova de aferição para atestar os seus conhecimentos musicais.

Podem ainda ingressar no regime supletivo todos os alunos, independentemente da sua idade ou graus de escolaridade, não sendo, contudo, comparticipados pelo Ministério da Educação e Ciência.

A Academia de Música de Portimão tem na sua oferta educativa, nos Cursos Secundários de Música e de Canto, os seguintes instrumentos: Canto; Violino; Violeta; Violoncelo; Contrabaixo; Guitarra Clássica; Guitarra Portuguesa; Flauta de Bisel; Flauta Transversal; Oboé; Clarinete; Fagote; Saxofone; Trompa; Trompete; Trombone; Tuba; Piano; Cravo; Acordeão; Percussão. Além da valência dos instrumentos que enumerámos, o Curso Secundário de Música contempla ainda a vertente de Formação Musical e de Composição. São também disciplinas destes cursos a História da Cultura e das Artes; a Formação Musical; a Análise e Técnicas de Composição; o Instrumento / Educação Vocal / Composição, de acordo com a vertente escolhida pelo aluno; a Classe de Conjunto – a escolher entre Coro / Música de Câmara / Orquestra -; uma Disciplina de Opção a escolher entre Baixo-Contínuo, Acompanhamento e Improvisação ou Instrumento de Tecla; e uma disciplina de Oferta Complementar.

No caso específico do Curso Secundário de Canto, para além das disciplinas de História da Cultura e das Artes, de Formação Musical e de Análise e Técnicas de Composição, serão lecionadas as disciplinas de Canto; de Classe de Conjunto – a escolher entre Coro, Música de Câmara e Estúdio de

Ópera -; as Línguas de Repertório – Italiano e Alemão -; uma Disciplina de Opção a escolher entre Instrumento de Tecla ou Correpetição; e uma disciplina de Oferta Complementar.

Aulas Livres - Ensino da música para todos

Podem frequentar as aulas livres de música lecionados pela Escola de Música, todos os alunos, independentemente da sua idade, que pretendam adquirir conhecimentos musicais, sem que tenham de seguir o currículo dos cursos oficiais, ministrados pela Academia de Música de Portimão.

7. PERFIS DE COMPETÊNCIAS DOS ALUNOS

No final do curso de Iniciação, o aluno deve:

a. Estar apto a fazer provas de acesso a qualquer curso básico de música;
b. Estar apto a ler e a escrever música de acordo com as metas estabelecidas;
c. Adotar níveis de postura corretos de acordo com o instrumento musical que praticam;
d. Compreender sucintamente o funcionamento do instrumento que praticam;
e. Executar peças elementares de vários estilos e épocas;
f. Ter prática de música de conjunto;
g. Apresentar regularmente em público peças do seu repertório.
h. Desenvolver a capacidade de memorização;
i. Possuir hábitos de trabalho individual e em grupo;
j. Reger a sua conduta por normas de comportamento que facilitem as aprendizagens;
k. Conviver segundo parâmetros de respeito, tolerância e solidariedade.

Perfil de competências de um aluno que termina o Curso Básico:

a. Estar apto a fazer provas de acesso a qualquer curso secundário de música;
b. Estar apto a ler e a escrever música de acordo com as metas estabelecidas;
c. Adotar níveis de postura corretos de acordo com o instrumento musical que praticam;
d. Compreender o funcionamento do instrumento que praticam;
e. Interpretar obras de diferentes estilos e épocas;
f. Ter prática de música de conjunto;
g. Entender a estrutura da música que interpreta, aplicando musicalmente os conhecimentos adquiridos ao longo do curso;
h. Desenvolver a capacidade de memorização;
i. Ter prática de tocar em público;
j. Possuir hábitos de trabalho individual e em grupo;
k. Reger a sua conduta por normas de comportamento que facilitem as aprendizagens;
l. Conviver segundo parâmetros de respeito, tolerância e solidariedade.

Perfil de competências de um aluno que termina o Curso Secundário:

a. Estar apto a fazer provas de acesso a qualquer curso superior de música;
b. Estar apto a ler e a escrever música de acordo com as metas estabelecidas;
c. Interpretar obras de diferentes estilos e épocas;
d. Ter prática de música de conjunto;
e. Entender a estrutura da música que interpreta, aplicando musicalmente os conhecimentos adquiridos ao longo do curso;
f. Consolidar a capacidade de memorização trabalhada em ciclos de estudo anteriores;
g. Ter prática de tocar em público;
h. Possuir hábitos de trabalho individual e em grupo;
i. Reger a sua conduta por normas de comportamento que facilitem as aprendizagens;
j. Conviver segundo parâmetros de respeito, tolerância e solidariedade.

8. COMUNIDADE EDUCATIVA

Querendo continuar a fazer da sociedade que nos rodeia uma comunidade educativa viva e participativa das ações que possam vir a ser desenvolvidas na Academia, define-se a nossa comunidade educativa, de uma forma mais estrita, pelos alunos que informam esta Academia, pelo seu corpo docente, pela sua Direção, tanto Pedagógica com Administrativa, pelos senhores funcionários administrativos bem como pelos pais e encarregados de educação.

A caracterização desta comunidade, em sentido lato, é a que definimos nos pontos anteriores e que assumimos como nossa, bem como toda a sociedade envolvente que connosco pode interagir numa perspetiva dinâmica com vista à integral formação dos nossos alunos.

Corpo docente:

Pretendemos que todo o corpo docente possua profissionalização da área que leciona, prevista na portaria nº 693/98 de 3 de setembro.

Corpo discente:

Os alunos da Academia de Música de Portimão serão maioritariamente residentes neste concelho, prevendo-se a inclusão de alguns alunos do concelho de Monchique. A escola do ensino regular com maior número de alunos em regime articulado é a Escola EB2,3 D. Martinho Castelo Branco que integra o Agrupamento de Escolas Poeta António Aleixo. Existem também alunos a frequentar o regime articulado nas escolas EB2,3 Professor José Buisel, escola que integra o agrupamento de Escolas Manuel Teixeira Gomes, e, ainda que residualmente, alunos da escola EB2,3 Eng.º Nuno Mergulhão, escola não agrupada.

Pessoal não docente:

O quadro de pessoal não docente da Academia de Música de Portimão é constituído por uma Responsável e uma funcionária administrativas, um responsável pela gestão da Comunicação e dos Projetos ERASMUS+.

Pais e Encarregados de Educação:

Sem prejuízo do atrás exposto, pretende-se que os pais e encarregados de educação tenham uma postura proativa na construção da Academia de Música de Portimão.

9. PROJETOS A DESENVOLVER

A par da prática educativa, a Academia de Música de Portimão deseja desenvolver, no decurso de cada ano letivo, diversos projetos artísticos com os seus alunos e docentes. Pretende-se que estes projetos sejam parte integrante da formação artística dos alunos, criando as oportunidades para que possam contactar com o palco enquanto artistas e criar hábitos de fruição e consumo cultural enquanto público. Pretende-se igualmente que os projetos desenvolvidos sejam transversais à região onde a Academia está inserida, pelo que grande parte das propostas apresentadas neste projeto educativo serão realizadas em parceria com outras escolas do ensino artístico.

- **Audições Internas e Apresentações Musicais em espaços públicos da cidade e nos Agrupamentos Escolares em articulação com a Academia** – Uma oportunidade para que os alunos mostrem à comunidade portimonense o trabalho que desenvolvem ao longo do ano letivo, permitindo também que tenham contacto com o público em geral e que desenvolvam competências performativas.

- **Oficinas e *MasterClasses*** que possibilitem aos alunos o contacto com pedagogos e artistas de vários instrumentos e expressões artístico-musicais**;**

- **Curso Musical para Autodidatas** – Curso de cultura musical direcionado para músicos sem formação teórico-musical que pretendam complementar os seus conhecimentos nesta área;

- **Curso de Línguas** – numa perspetiva de complementaridade à disciplina de Canto, pretende-se oferecer aos alunos a possibilidade de desenvolverem competências nas línguas mais comuns da grande parte do repertório estudado nesta disciplina;

- **Projetos AMPlificados e Combos JAZZ**– Estes são projetos que permitem aos alunos explorar géneros musicais não eruditos através da formação de bandas ou combos. Esta é uma oportunidade de tomar contacto com códigos musicais mais recentes e explorar outras sonoridades;

- **Visitas de estudo** – São atividades que proporcionam aos alunos a oportunidade de conhecer outras manifestações artísticas dentro e fora do concelho e que se consideram estruturantes para os seus percursos artísticos;

- **Ciclos de Conferências e Ciclos de Estudos** – Estas ações visam – além do enriquecimento cultural dos alunos – a formação de públicos e o enriquecimento cultural da população em geral.

- **Concertos Comentados** – Apresentação de concertos por parte dos docentes desta Academia ou por outros profissionais da música, com um comentário histórico à(s) obra(s) apresentada(s).

- **ROSA DO MUNDO - Música Antiga em Portimão** – Projeto conjunto com a MAAC – Música Antiga Associação Cultural – que se iniciou no ano letivo 2020/2021. Pretende-se oferecer à comunidade concertos de música renascentista e barroca, pelas mãos de grandes instrumentistas mundiais;

- **ERASMUS+** (agora **IES**) – Após concluído o projeto "**Ensino AMPlificado 2020-2021 - Partilha Europeia de Pedagogias Musicais**" e a **Acreditação KA1 EE2020**, a AMP apresentou candidatura para projeto de nova mobilidade, com o número **2026-1-PT01-KA121-SCH-000435562**, a qual foi aceite. Deste modo, mantemos a aposta na expansão da Academia além-fronteiras, apostando numa proximidade com a Europa e as suas valências.

- **Orquestra Juvenil do Algarve –** projeto da maestrina Daniela Zlatkin, professora que também integra os quadros docentes da Academia e cujo projeto acolhe jovens de vários pontos do Algarve. Tendo estabelecido protocolo com a referida orquestra, os alunos da Academia usufruem da participação na mesma em contexto de Classe de Conjunto.

- **Peddy Paper da Formação Musical** – Atividade lúdico-pedagógica feita no final de cada ano letivo e em local ao ar livre, que tem como objetivo o trabalho de equipa entre alunos, dando um carácter mais leve à disciplina de Formação Musical com a realização de jogos musicais.

10. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O acompanhamento e a avaliação da execução do projeto educativo são, em primeira instância, da competência do Conselho Pedagógico, coadjuvada pela Direção. No entanto, cada órgão ou estrutura escolar é responsável pelo acompanhamento das áreas/atividades intrínsecas às suas funções ou atribuições. A avaliação do projeto educativo assume um carácter plural nas suas diferentes dimensões. Particular realce deve merecer a dimensão contínua da avaliação, enquanto fator de correção sistemática, ao longo do processo, visando uma adequação entre a prática e os objetivos previamente traçados. Importância fundamental deve, ainda, assumir a partilha de experiências e resultados com os diversos intervenientes da comunidade educativa. A avaliação final do projeto educativo constitui-se como um elemento diagnóstico de análise e interpretação de todo o processo e servirá de suporte à elaboração do projeto seguinte.

Constituem os seguintes mecanismos de avaliação do Projeto Educativo:

a) Recolha e análise de dados sobre matrículas, frequência e reprovações em todas as ofertas de ensino da Academia;
b) Recolha e análise de dados sobre os alunos, professores e funcionários através da realização de inquéritos;
c) Recolha e análise da informação sobre o percurso académico/profissional dos alunos após a conclusão dos estudos na Academia;
d) Análise dos relatórios dos projetos e atividades em curso no Academia;
e) Análise dos relatórios das estruturas de orientação educativa (Direção Pedagógica e coordenadores de área disciplinar);
f) Recolha e apresentação dos resultados externos dos alunos da Academia na área vocacional (prémios em concursos, admissões no ensino superior de Música, ingresso em orquestras juvenis e/ou agrupamentos profissionais).

Definem-se como instrumentos de avaliação do Projeto Educativo:

a) Questionários;
b) Relatório Anual de Atividades;

c) Comparação com resultados externos (provas de acesso ao ensino superior especializado);
d) Inquérito/levantamento do percurso dos alunos após conclusão do curso na Academia de Música de Portimão;

A avaliação do Projeto Educativo é da competência do Conselho Pedagógico:

O Conselho Pedagógico, coadjuvado pela Direção Pedagógica, deverá promover uma efetiva reflexão sobre os resultados apresentados, bem como o debate em torno das diversas questões e recomendações sobre a vida da Academia de Música de Portimão presentes nos diversos relatórios elaborados ao longo deste processo de avaliação.

Pretende-se que o Projeto Educativo seja objeto de análise por parte do corpo docente, no sentido de se aferir em que medida este dá resposta a si mesmo. É importante que esta análise seja motor de mudanças positivas das práticas pedagógicas. Esta análise consubstanciar-se-á em relatórios autocríticos por parte de cada docente.

Calendarização da avaliação:

a) No final de cada ano letivo;
b) No final do tempo de vigência do Projeto Educativo.

Os relatórios elaborados ao longo do processo de avaliação deverão ser analisados pelo Conselho Pedagógico, que produzirá um relatório final que deverá ser divulgado junto da comunidade escolar, proporcionando uma atempada reflexão e discussão e eventual adoção de novas práticas e medidas já no ano letivo seguinte àquele a que respeitam.

Deverá ser promovida a divulgação pública dos resultados de avaliação dos anos anteriores, nomeadamente no site da Academia de Música de Portimão, por forma a que os resultados obtidos pelos alunos estejam disponíveis em permanência.

11. NOTAS FINAIS

Este Projeto Educativo, enquanto espelho da Academia de Música de Portimão e documento âncora para o desenvolvimento de uma entidade própria, permite a construção de um percurso educativo que se pretende dinâmico, criativo e orientado para o futuro.

Por ser um instrumento dinâmico sente-se a necessidade de uma avaliação continuada que nos permita uma atualização constante a um mundo sempre em mudança.

Desde 2018, data da elaboração do primeiro Projeto Educativo, múltiplos problemas e desafios se têm apresentado. Com todos os intervenientes, vamos continuar a apostar na resolução dos mesmos desafios em benefício dos nossos alunos, da nossa Escola da nossa cidade, da Europa e do Mundo.